

ESTATÍSTICA NEOENCICLOPÉDICA ESPECÍFICA
(NEOENCICLOPEDIOLÓGICA)

I. Conformática

Definologia. A *estatística neoenciclopédica específica* é a coleta, análise, comparação e interpretação de dados numéricos referentes aos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, tendo por base as especialidades da Neociência.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *estatística* vem do idioma Francês, *statistique*, e este do idioma Alemão Científico, *statistik*, “estatística”, cunhada pelo professor alemão Martin Schmeitzel (1679–1747), provavelmente a partir do idioma Latim, *statisticum*. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. O elemento de composição *neo* deriva do idioma Grego, *néos*, “novo”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O termo *enciclopédia* procede do idioma Francês, *encyclopédie*, derivado do idioma Latim Tardio, *encyclopaedia*, e este do idioma Grego, *egkuklopaideía*, por *egklúklios paideia*, “ensino circular, panorâmico”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *específico* provém do idioma Latim Tardio, *specificus*, “que determina a espécie”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Estatística neoenciclopédica por especialidade. 2. Pesquisa neoenciclopédica específica. 3. Estatística das especialidades da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Neologia. As 3 expressões compostas *estatística neoenciclopédica específica*, *estatística neoenciclopédica específica autoproxológica* e *estatística neoenciclopédica específica grupoproxológica* são neologismos técnicos da Neoenciclopediologia.

Antonimologia: 1. Pesquisa bibliográfica específica. 2. Pesquisa neoenciclopédica qualitativa.

Estrangeirismologia: a anatomização do *portfolio* conscienciológico; a *data analysis*; o *ranking* dos verbetes neoenciclopédicos; a quantificação da *expertise* dos especialistas; o *rapport* com os assistidos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao papel reurbanológico da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Neoenciclopediologia: cosmovisão reurbexológica*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Megaconhecimento.** A *Enciclopédia da Conscienciologia* é a sistematização do *megaconhecimento*, através de especialidades, variáveis e minivariáveis analíticas, levadas à exaustividade detalhista, com a paciência máxima dos enciclopedistas, homens e mulheres”.

2. “**Pesquisologia.** *Não há minipesquisa.* Existem **minipesquisadores**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal de cientificidade; o holopensene pessoal de autorresponsabilidade quanto à expansão da Ciência Conscienciologia; o holopensene pessoal de abertismo aos achados pesquisísticos; os neopenses; a neopensenidade; os analiticopenses; a analiticopensenidade; os paratecnopenses; a paratecnopensenidade; o holopensene do Neoenciclopédismo Reurbanológico.

Fatologia: a estatística neoenciclopédica específica; a análise quantitativa dos verbetes a partir das especialidades conscienciológicas; a dissecação da *Enciclopédia da Conscienciologia* através das especialidades; a cosmovisão enciclopédica esmiuçada; a lucidez e proatividade quanto ao desenvolvimento da Neociência; o interesse pesquisístico; o propósito investigativo; o recorte analítico; a cientificidade; a compreensão do objetivo primeiro da Neoenciclopédia; a busca

pela verificação do sucesso reurbanológico da megagescon grupal; os dados quantitativos podendo identificar o nível de completude da obra; o vislumbre dos próximos passos investigativos; a necessidade da exaustividade pesquisística para a suficiência informacional; os vários tipos de pesquisa; a sistematização da autopesquisa partilhada; a análise da compilação científica dos aprendizados teáticos das conscins; a chapa verbetográfica formatando o registro autoinvestigativo; a padronização facilitando a compilação da informação; a aplicação da Metodologia de Pesquisa Científica; a preparação e organização dos dados; a supressão dos prefixos e qualificadores das especialidades; o agrupamento das *logias* em ordem alfabética; a explicitação dos resultados autopesquisísticos em termos estatísticos; os dados quantitativos referentes às reciclagens existenciais do autopesquisador; a análise crítica dos dados levantados; a associação de ideias na leitura dos resultados; o quadro sinótico das especialidades conscienciológicas contribuindo para a análise dos achados; a análise comparativa entre verbetes do verbetógrafo pioneiro e dos demais verbetógrafos; a verificação do foco interassistencial verbetográfico; a evidenciação das linhas de desenvolvimento neoenciclopédico; a possível identificação de megarecins; a hipótese de assistência a grupos de consciências; a visão reurbanológica auxiliando na cosmanálise dos dados; os resultados conclusivos enquanto norteadores do desenvolvimento neoenciclopédico futuro.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático ao longo do desenvolvimento da pesquisa; a possibilidade de assistência a bolsões extrafísicos; os *insights* dos amparadores extrafísicos norteando a metodologia de pesquisa e a apresentação dos dados; a sinalética energética e parapsíquica pessoal auxiliando na autovalidação das inspirações extrafísicas; as paraestatísticas por trás das estatísticas; as paraestatísticas esclarecedoras da reurbex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo teático vontade de saber–vontade de fazer*; o *sinergismo senso investigativo–paciência*; o *sinergismo das ferramentas conscienciológicas* (artefatos do saber).

Principiologia: o *princípio da expansão cognitiva*; o *princípio científico da precisão pesquisística*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao autocompromisso quanto ao desenvolvimento da Neociência.

Teoriologia: a *teoria das verpons*; a *teoria das reurbanizações extrafísicas*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo* na coleta dos dados; a *técnica da exaustividade* na compilação da informação; as *técnicas de preparação dos dados*; as *técnicas de análise e avaliação dos achados pesquisísticos*; a *técnica da associação de ideias*; as *técnicas de Parametodologia Científica*; a *técnica da mundividência reurbanológica*.

Voluntariologia: o *voluntariado ativo no enciclopedismo reurbanológico*; o *voluntariado conscienciológico* contribuindo para o desenvolvimento da cientificidade multidimensional.

Laboratoriologia: a análise científica da exposição do *laboratório consciencial*; o *laboratório conscienciológico Holociclo*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Enciclopediologia*.

Efeitologia: o *efeito diagnosticador da qualidade dos dados analisados*; o possível *efeito do exemplarismo pessoal na reeducação planetária* analisado estatisticamente.

Neossinapsologia: as *neossinapses reurbanológicas*.

Ciclogia: o *ciclo analítico esforço intelectual–abertura parapsíquica*; o *ciclo contínuo de pesquisas neoenciclopédicas*.

Enumerologia: a curiosidade; a pergunta; a pesquisa; a análise; o resultado; a conclusão; a orientação.

Binomiologia: o *binômio quantidade–qualidade*; o *binômio pesquisa neoenciclopédica–pesquisa reurbanológica*.

Interaciologia: a *interação curiosidade–cientificidade*; a *interação autopróxis–maxipróxis*.

Crescendologia: o *crescendo Enumerologia-Estatisticologia-Cosmovisiologia*.

Trinomiologia: o *trinômio parte-conjunto-todo*; o *trinômio racionalidade-logicidade-prioridade*.

Polinomiologia: o *polinômio neoinformação-neoperspectiva-neoverpon-neoteoria*.

Antagonismologia: o *antagonismo pesquisa delimitada / investigação desorientada*; o *antagonismo preconceção / neoconcepção*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a análise quantitativa poder indicar a qualidade da obra*.

Politicologia: a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada ao levantamento e tratamentos dos dados.

Filiologia: a *neofilia*; a *fatofilia*; a *estatisticofilia*; a *analiticofilia*; a *neoenciclopediofilia*.

Fobiologia: a *eliminação do medo da imprecisão dos dados levantados e organizados*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome da dispersão consciencial* ao longo da pesquisa.

Maniologia: a *eliminação da mania de querer resultados rápidos*; a *abolição da mania de perfeição*.

Mitologia: o *mito do autexperimento qualitativo inquantificável*; o *mito da pesquisa re-urbexológica inacessível aos pré-serenões*.

Holotecologia: a *reurbanoteca*.

Interdisciplinologia: a *Neoenciclopediologia*; a *Estatisticologia*; a *Metodologia*; a *Proexologia*; a *Completoxiologia*; a *Intermissiologia*; a *Exemplarismologia*; a *Pré-Intermissiologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Pararreurbanologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: o *ser interassistencial*; a *conscin lúcida*; a *conscin intelectual*; a *conscin enciclopedista*; a *equipe técnica do Holociclo*.

Masculinologia: o *especialista em estatística*; o *pesquisador*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *intermissivista*; o *conscienciólogo*; o *exemplarista*; o *pararreurbanologista*; o *sistemata*; o *detalhista*; o *cosmovisiologista*; o *completista*; o *Serenão Reurbanizador*.

Femininologia: a *especialista em estatística*; a *pesquisadora*; a *verbetógrafa*; a *verbetóloga*; a *intermissivista*; a *consciencióloga*; a *exemplarista*; a *pararreurbanologista*; a *sistemata*; a *detalhista*; a *cosmovisiologista*; a *completista*; a *Serenona Monja*.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens qualificator*; o *Homo sapiens technicologus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens investigator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *estatística neoenciclopédica específica autoproexológica* = a *pesquisa verbetológica utilizada na dinamização e consecução da programação existencial pessoal*; *estatística neoenciclopédica específica grupoproexológica* = a *pesquisa verbetológica utilizada na dinamização e consecução da maxiproéxis grupal*.

Culturologia: a *implantação da cultura da mundividência científicista*.

Pesquisologia. A *Enciclopédia da Conscienciologia* propõe-se a contribuir para o sucesso proexológico dos intermissivistas. A análise mais acurada da obra pode fornecer elementos orientadores e auxiliar na consecução do objetivo neoenciclopédico. Eis, na ordem alfabética, 11 exemplos de investigação, agrupados em 2 tipos de pesquisa, passíveis de serem realizados colaborando para a referida análise:

A. Pesquisa por única especialidade:

01. **Atributologia:** a *quantificação* dos atributos preponderantes nos verbetes.
02. **Fobiologia:** a *quantificação* dos medos dominantes.
03. **Hominologia:** a *quantificação* dos *homini* presentes.
04. **Pensenologia:** a *quantificação* do holopense predominante.
05. **Principiologia:** a *quantificação* dos princípios basilares.
06. **Sindromologia:** a *quantificação* das síndromes identificadas.
07. **Tecnologia:** a *quantificação* das *técnicas evolutivas* utilizadas.
08. **Tematologia:** a *quantificação* de verbetes nosográficos, homeostáticos e neutros.

B. Pesquisa por grupo de especialidades:

09. **Autossuperação:** a *quantificação* de verbetes apresentando reciclagens conscienciais realizadas.
10. **Instituição Conscienciocêntrica (IC):** a *quantificação* de verbetes relativos às especialidades de cada IC.
11. **Representatividade:** a *quantificação* das especialidades verbetográficas com maior número de verbetes.

Prospectivologia. O resultado das análises poderá indicar a necessidade do desenvolvimento de determinadas especialidades, seja de fundamentação ou aprofundamento da Conscienciologia, de modo a contribuir para o sucesso proexológico das conscins. A leitura dos indicadores poderá ainda, orientar futuros estudos neoenciclopédicos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a estatística neoenciclopédica específica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
02. **Corpus da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Cosmossíntese:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Descenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Enciclopediologia:** Cosmovisiologia; Homeostático.
06. **Enciclopediometria:** Redaciologia; Neutro.
07. **Fato orientador:** Pesquisologia; Neutro.
08. **Ferramenta de análise:** Autopesquisologia; Neutro.
09. **Infotecnologia Neoenciclopédica:** Integraciologia; Neutro.
10. **Inteligência técnica:** Tecnologia; Neutro.
11. **Interrelações interdisciplinares:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Portfolio da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
13. **Taxologia das análises:** Experimentologia; Neutro.
14. **Taxologia do conhecimento:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. **Técnica da exaustividade:** Experimentologia; Neutro.

A ESTATÍSTICA NEOENCICLOPÉDICA ESPECÍFICA É FERRAMENTA DE PESQUISA CAPAZ DE EXPLICITAR INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE O DESEMPENHO REURBANOLÓGICO DA ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLÓGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já realizou pesquisa do conjunto da obra neoenciclopédica? Sob qual enfoque? Quais resultados obteve?

Bibliografia Específica:

1. **Souza, Paula;** *Pesquisa Neoenciclopédica a partir das Especialidades Conscienciológicas; II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica; Auditorium, CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: Mesa de Debates; 3 enus.; 2 quadros de especialidades; 2 tabs.; 5 refs.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 155 a 168.*

2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.241 e 1.555.

P. B. S.